



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CCA/UFPB

Emanuela Suassuna de Araújo (1); Thais Aparecida Vitoriano Dantas (1); Adriana Pricilla Jales Dantas (2); Vanessa da Silva Santos (3)

Universidade Federal da Paraíba, suassuna.emanuela@gmail.com (1); Universidade Federal da Paraíba, thaisvitorianodantas@gmail.com (1); Universidade Federal da Paraíba, pricilla.bbc@hotmail.com (2); Universidade Federal da Paraíba, vanessa_ufpb@hotmail.com (3)

RESUMO

Nos dias atuais a sociedade vive um momento de fortes reflexões quanto às problemáticas ambientais provocados pelo grande crescimento acelerado da população no mundo e pelo modo de produção capitalista. Devido à superprodução e suas consequências ao meio ambiente, a Educação Ambiental (EA) tornou-se objeto de estudo de centros de pesquisa, escolas, universidades e organizações não governamentais, tornando-se uma ferramenta na mudança de mentalidades e de atitudes na relação homem-ambiente. Com essa perspectiva de compreender o comportamento acerca das ações do homem sobre o meio ambiente, este trabalho tem por objetivo apresentar a percepção ambiental de concluintes do curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas do CCA/UFPB. Para isso, foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas para 22 concluintes do CCA, com o intuito de saber quais as concepções que os mesmos possuem com relação aos temas meio ambiente e EA. A partir dos dados coletados, percebemos que os graduandos apresentam um conhecimento adequado sobre conceitos básicos referentes à EA e meio ambiente e que os mesmos apresentam uma grande preocupação diante dos problemas ambientais, os quais sugerem estudos e projetos relativos ao meio ambiente, visto que a EA é um tema de relevância social que visa principalmente a construção de valores sociais, de conhecimentos e atitudes voltadas para alternativas sustentáveis, preparando indivíduo para a tomada de decisões e ajuda a reaproximar o homem da natureza, garantindo um futuro com mais qualidade de vida para todos.

Palavras-chave: Meio ambiente, sustentabilidade, conscientização, cidadania.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais a sociedade vive um momento de fortes reflexões quanto às problemáticas ambientais provocados pelo grande crescimento acelerado da população no mundo e pelo modo de produção capitalista, este último apontado por vários autores como principal dessa problemática. Devido à superprodução e suas consequências ao meio ambiente, a Educação Ambiental (EA) tornou-se objeto de estudo de centros de pesquisa, escolas, universidades e organizações não governamentais (MENEZES, 2007).

A EA só ganhou renome com a Lei brasileira de nº 9.795, promulgada em 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental. Foi estabelecida a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todas as séries e em todas as disciplinas, bem como em todos os níveis de ensino, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior. A lei citada deve ser lembrada como marco importante da história da educação ambiental no Brasil, pois ela resultou de um longo processo de interlocução entre ambientalistas, governos e docentes para que possam aprimorar suas práticas, tornando a EA interdisciplinar (BRASIL, 1999).

A EA é um dos temas mais discutidos na sociedade atual, devido a necessidade de cuidar do mundo em que vivemos, pois é visível a regressão da nossa qualidade de vida de um modo geral (GUEDES, 2006). De acordo com Jacobi (2003), uma vez que nos encontramos inseridos em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente em si, é necessário a articulação com a produção de sentidos sobre educação ambiental.

Para Layrargues (2002), como o auxílio da EA, proporcionamos uma mudança no meio em que vivemos, além de criar um espaço favorável a uma mudança social, no sentido de transformação do indivíduo, uma vez que por se tratar de educação, isso auxilia no processo de conscientização.

Segundo Carvalho (1998), para que um trabalho voltado para a área de educação ambiental seja rico, é necessário que se tenha por base um levantamento das formas de percepção do ambiente das pessoas presente no meio. Conhecer principalmente o que pensam os professores e alunos sobre meio ambiente e educação ambiental tem sido apontado por diversos autores como uma estratégia de fundamental importância para se direcionarem ações



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

e propostas a um programa de educação ambiental eficaz. Nesse contexto, a EA pode ser uma ferramenta na mudança de mentalidades e de atitudes na relação homem-ambiente.

Com essa perspectiva de compreender o comportamento acerca das ações do homem sobre o meio ambiente, este trabalho tem por objetivo apresentar a percepção ambiental de concluintes do curso de Ciências Biológicas do CCA/UFPB.

METODOLOGIA

Para a coleta de dados, utilizamos questionários que foram disponibilizados a 22 concluintes do curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O questionário envolveu 12 questões abertas e fechadas com o intuito de saber quais as concepções que os mesmos possuem com relação aos temas meio ambiente e Educação Ambiental. Os questionários foram entregues impressos aos concluintes e recolhidos na própria universidade em que eles estudam. Para preservar a identidade dos mesmos, cada um foi identificado por um código alfanumérico. Exemplo: A1= Aluno 1. Posteriormente, os dados foram interpretados e analisados de forma ampla, reflexiva e crítica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos nossos interesses era desvelar o entendimento dos concluintes a respeito do conceito de EA. Sobre isso foi possível identificar concepções semelhantes umas das outras, as quais se baseiam em uma ação educativa que tem como foco principal a mudança de comportamento e de valores, de maneira a propiciar maior integração entre indivíduo e meio ambiente, conforme se observa nas descrições abaixo:

“ A EA é uma estratégia para sensibilizar e conscientizar o indivíduo para as questões relacionadas ao cuidado com o ambiente”. (A3)

“Consiste em um ação educativa que contribui na transformação de uma realidade em crise socioambiental ”. (A9)

“A EA tem por objetivo a formação de cidadãos conscientes e preparados para atuar com os problemas ambientais, garantindo assim uma sociedade justa em equilíbrio com o meio ambiente”. (A15)



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

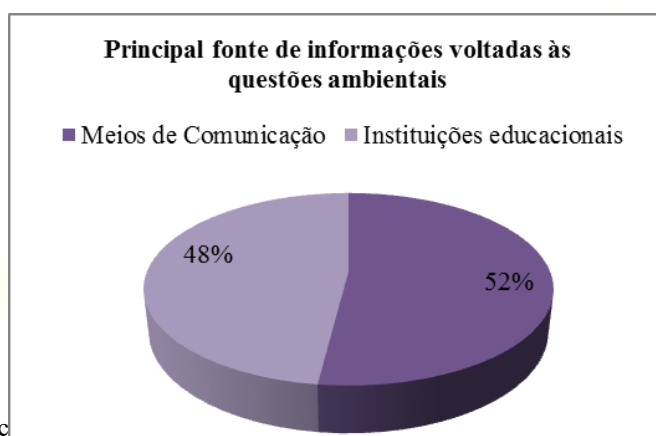
“É uma ação educativa com o intuito de formar indivíduos preocupados com as problemáticas ambientais e que busquem maneiras voltadas para a conservação do meio ambiente”. (A19)

Jacobi (2003) diz que a EA tem caráter transformador, não devendo ficar restrita à mudança ambiental, deve ser também um ato político voltado para a transformação social, capaz de relacionar o homem, a natureza e o universo.

Quando questionados sobre o conceito de meio ambiente, de forma unânime, todos o definiram como um todo, ou seja, um espaço formado por componentes bióticos e abióticos, onde estamos inseridos, no qual interagimos. A partir disso, podemos observar que o homem passou a ter conhecimentos de suas atitudes em relação ao meio ambiente, visto que o mesmo passou a entender que é parte integrante dele.

Segundo Franco *et al.* (2010) a percepção que as pessoas têm acerca do seu meio é de suma importância para entender as suas relações com o meio ambiente e seus valores. Diante disto, o autor fala que estudar a percepção do meio ambiente de uma certa população é muito importante para que possa compreender a relação do meio ambiente com o homem. É através do conhecimento de como as pessoas percebem e compreendem os diferentes níveis de espaços ambientais que são obtidos dados singulares e demonstrativos sobre o modo de desenvolver as atividades sustentáveis e de se relacionar com a natureza.

Perguntamos aos concluintes qual sua principal fonte de informações sobre questões ambientais. Sobre isso, os meios de comunicação foram os mais citados (52%) e os demais apontaram instituições educacionais, como a universidades e escolas (48%). (Gráfico 1).



Gráfico

entais



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Diante disso, podemos observar que os meios de comunicação em massa são os veículos mais rápidos e abrangentes para atingir o público em geral, sendo assim uma ferramenta muito importante para a sociedade, conscientizando não apenas quanto à gravidade dos problemas que afetam o meio ambiente, mas, sobretudo, revelar a verdadeira origem da crise ambiental.

Questionamos os concluintes a respeito do que eles consideram como problema ambiental. Os mais citados pelos graduandos foram desmatamento e queimadas (100%), desertificação (100%) e poluição (100%) . Também citaram o lixo, o derretimento das calotas polares entre outros aspectos, como também consideraram problemas de ordem social, como problemas ambientais.(Tabela 1).

Problema Ambiental	(%)
Desmatamento e queimadas	100%
Desertificação	100%
Poluição	100%
Lixo	90%
Contaminação dos corpos hídricos	90%
Pobreza	70%
Derretimento das calotas polares	70%
Manejo do Solo	60%
Esgoto	50%
Falta de escolarização	20%

Tabela 1: Principais problemas ambientais que prejudicam o meio ambiente

No conjunto de questões que apresentamos aos graduandos da nossa pesquisa, perguntamos se os professores abordavam a temática ambiental de forma transversal em suas disciplinas. Todos responderam que sim, mas com uma certa limitação, pois a maioria dos professores só aborda esses assuntos em disciplinas de Ecologia ou Conservação, as quais não são ofertadas em todos os períodos letivos. E que a disciplina obrigatória de EA é apenas



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

oferecida no penúltimo período e que há uma carência de atividades práticas, especialmente aquelas voltadas para os problemas reais da sociedade. Entendemos que seja necessário repensar a abordagem da temática ambiental no referido curso, pois a ideia que se tem é que tais temas são exclusivos das disciplinas de Ecologia e Conservação.

Entretanto, a EA se caracteriza como um componente essencial e obrigatório no âmbito legislativo da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal que deverá ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e contínua, como consta no art. 2º, da Lei nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

Por fim, perguntamos aos concluintes, se os mesmos teriam propostas para ajudar com a melhoria do meio ambiente na universidade em que estudam. Sobre isso, os mesmos relataram vários nuances, conforme se observa nas descrições abaixo:

“ Seria interessante projetos voltados para a restauração de um lago da universidade, visto que é vergonhoso um campus de Ciências Agrárias conter um lago bastante poluído em frente as salas de aulas”. (A2)

“Projetos de extensão que não envolva apenas pessoas da universidade, mas moradores da região, como por exemplo a conscientização sobre o uso de agrotóxicos em plantações, visto que a agricultura é umas das principais fontes de renda da região ”. (A11)

“São várias ideias que recorrem na minha mente, mas penso que poderíamos começar com pequenas atitudes, como dizer não a utilização de copos descartáveis no restaurante universitário, pois a quantidade usada é muita elevada e o impacto ambiental causado pelo plástico é preocupante ”. (A18)

“Pressionar o poder público municipal para que ele promova políticas públicas ambientais eficientes, visto que a cidade não tem um projeto de coleta seletiva e, o lixo é descartado em terrenos à céu aberto”. (A22)

A partir desses relatos, podemos observar que os graduandos apresentam uma grande preocupação diante dos problemas ambientais, os quais sugerem estudos e projetos relativos ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Por isso, é importante que todas as instituições de ensino tenham o compromisso de levar para as salas de aula uma EA de qualidade, auxiliando no processo de formação da cidadania e construção de valores, além de estabelecer possíveis medidas para minimizar esta situação e, que a sociedade não pode levar em consideração apenas o presente, sem avaliar as consequências de suas ações antrópicas para as próximas gerações.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONCLUSÃO

Conclui-se que os graduandos revelaram-se conscientes da problemática ambiental que os envolvem e, convictos da importância de educar para hábitos ambientalmente corretos, visto que a EA é um tema de relevância social predominante nos assuntos da atualidade. Assim, é possível compreender que a EA visa a construção de valores sociais, de conhecimentos e atitudes voltadas para alternativas sustentáveis, preparando indivíduo para a tomada de decisões e ajuda a reaproximar o homem da natureza, garantindo um futuro com mais qualidade de vida para todos.

Trabalhos voltados para a percepção ambiental são muitos importantes, para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem/natureza, suas principais expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas relacionados ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília/DF, 1999.

_____. **Lei n. 9795 - 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

CARVALHO, J. C. M. **Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental**. Sema & Ipê, São Paulo, Brasil, 1998.102 p. Disponível em: <<http://rived.mec.gov.br/atividades/biologia/externos/docs/SMA/edamb.pdf>>. Acesso em: 26 de julho de 2016.

FRANCO, E. S.; MEDEIROS, H. L. O.; SILVA, R. R. V. **Educação Ambiental e gestão de resíduos sólidos**. Belo Horizonte, 2010. 25 p. Trabalho técnico. Instituto de Educação Tecnológica. Disponível em: <<http://rived.mec.gov.br/atividades/biologia/externos/docs/SMA/edamb.pdf>>. Acesso em: 28 de julho de 2016.

GUEDES, J. C.S. **Educação ambiental nas escolas de ensino fundamental: estudo de caso**. Garanhuns: Ed. do autor, 2006.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. São Paulo, **Cadernos de Pesquisa**, v. 196, n. 118, mar. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acesso em: 07 de agosto de 2016.

LAYRARGUES, P. P. Muito prazer, sou a educação ambiental, seu novo objeto de estudo sociológico. **Anais do I Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade**. Indaiatuba, São Paulo, 2002. p. 1-15. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/wp-content/uploads/cea/Texto_Layrargues.pdf>. Acesso em: 02 de agosto de 2016.

MENEZES, F. A.; MARTINS, L.D. **A importância da Educação Ambiental no contexto escolar**. Disponível em: <<http://fetagro.org.br/wp-content/uploads/2012/07/A-importancia-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-Ambiental-no-Contexto-Escolar.pdf>>. Acesso em: 29 de junho de 2016.